



MULHERES (IN)VISÍVEIS? A CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE LÉSBICAS NEGRAS DO CARIRI CEARENSE DO SÉCULO XXI

Ana Elisa Pereira da Costa¹

Joaquim dos Santos²

Resumo: Essa pesquisa histórica busca compreender a construção de identidades de mulheres lésbicas negras que atuaram e/ou continuam atuando nos movimentos sociais feministas da região do Cariri cearense do século XXI. Imersa no campo da história das mulheres e pensada numa perspectiva feminista, ela conecta lesbianidade e feminismo, dando destaque às experiências de vida de mulheres negras feministas lésbicas caririenses e/ou residentes na região. Nesse direcionamento, a problemática questiona como algumas mulheres lésbicas construíram suas identidades e se posicionaram na cena pública, considerando as trajetórias de vidas e suas inserções nos movimentos sociais do Cariri Cearense do século XXI? O estudo dialoga com as categorias gênero, interseccionalidade e memória, tomando como referências os escritos de Angela Davis, Djamila Ribeiro, Sueli Carneiro, bell hooks, Marta Rovai, Joan Scott, Patricia Hill Collins e Sirma Bilge. O trabalho vem sendo desenvolvido a partir da metodologia da história oral, mediante a história oral de vida. Além das entrevistas orais, usadas aqui com fontes principais, o projeto também utiliza um caderno de campo e publicações impressas e virtuais relacionadas aos movimentos sociais do Cariri.

Palavras-chave: Lesbianidade. Identidade. Memória. Raça.

¹ Estudante autor do trabalho, Universidade Regional do Cariri (URCA), História, E-mail: anaelisa.pereiradacosta@urca.br

² Orientador do trabalho, Universidade Regional do Cariri (URCA), História, E-mail: joaquim.santos@urca.br